



INTERVENÇÃO DA SENHORA SECRETÁRIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

MARIA JOSÉ BARROS

NA APRESENTAÇÃO DO NOVO CARTÃO DE CIDADÃO

CAMPUS DA JUSTIÇA - 11.06.2024

Senhora **Secretária de Estado dos Assuntos Europeus**, Inês Domingos,
em representação do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios
Estrangeiros,

Senhor **Secretário de Estado da Presidência do Conselho de
Ministros**, Paulo Lopes Marcelo, em representação do Senhor Ministro
da Presidência,

Senhor **Secretário de Estado da Modernização e Digitalização**,
Alberto Rodrigues da Silva, em representação da Senhora Ministra da
Juventude e Modernização Administrativa,

Senhora Presidente do Instituto de Registos e Notariado, Filomena Rosa

Senhora Presidente da Imprensa Nacional Casa da Moeda, Dora Moita

Senhora Presidente da Agência para a Modernização Administrativa,
Sofia Mota

Senhoras e Senhores Dirigentes,



Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em nome da Senhora Ministra da Justiça dou as boas-vindas e a todos agradeço a presença nesta sessão que mais não é do que o cumprimento de uma dupla imposição:

- ✓ O novo cartão de cidadão que hoje começa a ser entregue resulta de uma imposição legal. É por força de legislação europeia, que surge esta mudança. O que pretendeu a União Europeia? Reforçar a segurança dos documentos de identificação dos cidadãos da União Europeia e assegurar o cumprimento das especificações mais recentes da Organização Internacional da Aviação Civil. E pretendeu ainda: harmonizar, dentro do possível, os documentos de identificação dos cidadãos europeus.
- ✓ A segunda razão para lançarmos hoje o novo cartão de cidadão prende-se com a execução do PRR. O trabalho desenvolvido beneficiou de financiamento público. O dinheiro público tem metas e prazos que devem ser cumpridos. Não podíamos esperar mais.

O novo cartão de cidadão é, acima de tudo, um cartão de identificação único, pessoal e intransmissível. É um cartão com novas características e com nova imagem e, brevemente, com novas funcionalidades. Mas não deixará de ser um elemento fundamental que representa a nossa nacionalidade e a nossa cidadania.

O cartão que daqui a pouco vai ser entregue ao primeiro cidadão que o vai receber foi produzido no fim de semana. As máquinas que produziam o cartão anterior pararam a produção na sexta-feira. Foi um processo



complexo, exigente, multidisciplinar em que cada peça teve de estar oleada para que fosse possível assegurar a produção do novo cartão de cidadão.

E, por fim, o trabalho está à vista. É devido um louvor especial às equipas no Instituto dos Registos e Notariado, Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, Imprensa Nacional Casa da Moeda e Agência para a Modernização Administrativa envolvidas nesta tarefa.

Não me vou repetir sobre as novas funcionalidades do cartão, que o vídeo tão bem ilustrou.

Basta referir uma: a tecnologia sem contacto abre um mar de possibilidades para poder ser usado em diversas funcionalidades.

O cartão de cidadão já nos facilita a vida, substituindo uma série de outros cartões. Este cartão vai facilitar ainda mais, sobretudo no plano digital.

Hoje perguntaram-me se, finalmente, as fotografias para o cartão do cidadão vão passar a fazer justiça à fotogenia de cada um. Ainda não chegámos lá. Mas a minha resposta é: cada um tem a sua beleza e uma fotografia não vale mais do que a pessoa.

Do lado do Ministério da Justiça quero agradecer a todas as entidades tuteladas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, com um trabalho notável de mudança operada nos Consulados, pelo Ministério da Presidência, com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, e pelo Ministério da Juventude, como a Agência de Modernização Administrativa.



Ao Instituto de Registos e Notariado, na pessoa da sua Presidente, Dra. Filomena Rosa, e em particular ao Dr. Jorge da Ponte, agradeço todo o esforço que dedicaram a esta mudança.

Aos meus colegas de Governo, que me dão a honra da sua presença, agradeço também a dedicação a este importante projeto.

A parte mais importante desta cerimónia está guardada para o fim, quando nos convidarem a ir ao balcão do Instituto dos Registos e Notariado para entregar o primeiro cartão de cidadão.

É para isso que a Administração Pública existe: para servir o cidadão.

Onde puder ajudar, que não complique.

Onde puder facilitar, que não dificulte.

Onde puder servir, que não se feche em si mesma.

Muito obrigada a todos.

**Só faz fé a versão efetivamente dita.*



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

JUSTIÇA

**Gabinete da Secretária de
Estado da Justiça**